



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Eixo Temático – Ensino

ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO COM ÊNFASE EM CUIDADOS PALIATIVOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MANDATORY SUPERVISED INTERNSHIP WITH EMPHASIS ON PALLIATIVE CARE IN A UNIVERSITY HOSPITAL: AN EXPERIENCE REPORT

Beatriz Marques Ramos

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-2478-2513>
beatrizmrqs@hotmail.com

Elisama Gomes de Santana

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-3334-1648>
elisamasantana.eu@gmail.com

Resumo: os cuidados paliativos consistem em uma abordagem holística multiprofissional, que contempla também a assistência do profissional fisioterapeuta, durante todos os estágios da doença, voltada ao alívio do sofrimento. O objetivo do relato de experiência foi evidenciar os desafios do ensino dos cuidados paliativos durante a graduação do profissional fisioterapeuta. O estágio supervisionado obrigatório do curso de Fisioterapia, realizado no hospital universitário Professor Alberto Antunes, possui duração de 16 dias, com carga horária de 5 horas por dia, com os atendimentos sendo realizados na ala de clínica médica e cirúrgica, em grupos de 2 a 4 estagiários. Onde estes participam também de visitas domiciliares, junto com a comissão de cuidados paliativos do hospital, discussão dos casos clínicos em reuniões multidisciplinares e ministram seminários de temas específicos. A experiência de estágio do curso de Fisioterapia no hospital universitário consiste numa alternativa onde os alunos da referida universidade possam adquirir conhecimento e competências em cuidados paliativos.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Especialidade de Fisioterapia; hospitais de ensino; educação.

Abstract: palliative care consists of a multidisciplinary holistic approach, which also includes the assistance of a professional physiotherapist, during all stages of the disease, aimed at relieving suffering. The purpose of the experience report was to highlight the challenges of teaching palliative care during the graduation of the professional physiotherapist. The mandatory supervised internship of the Physiotherapy course, carried out at the Professor Alberto Antunes university hospital, lasts 16 days, with a workload of 5 hours a day, with the consultations being carried out in the medical and surgical clinic ward, in groups of 2 to 4 interns. Where they also participate in home visits, along with the hospital palliative care commission, discuss clinical cases in





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

multidisciplinary meetings and teach seminars on specific topics. The internship experience of the Physiotherapy course at the university hospital is an alternative where students from the aforementioned university can acquire knowledge and skills in palliative care.

Keywords: Palliative Care; Physical Therapy Specialty; hospitals teaching; education.

1 INTRODUÇÃO

Os Cuidados Paliativos (CP) contemplam abordagens física, psicossocial e espiritual, visando a promoção e otimização da qualidade de vida do paciente e sua unidade de cuidado, mediante o diagnóstico de uma doença ameaçadora da vida (WHO, 2020). De acordo com a resolução nº 41, de 31 de outubro de 2018, sua assistência deve ser prestada por uma equipe multiprofissional, e ofertada em todos os níveis de atenção à saúde, voltada ao alívio do sofrimento. A literatura evidencia grades curriculares falhas nos cursos da saúde, referentes à inclusão de temas como terminalidade, morte e CP (Pereira; Andrade; Theobald, 2022).

Faz parte da assistência fisioterapêutica a prevenção de agravos, promoção de saúde, reduzindo sintomas existentes e possibilitar independência funcional, em todos os estágios da doença (Chagas *et al.* 2023). O presente relato de experiência tem como objetivo demonstrar os desafios do ensino de CP durante a graduação do profissional fisioterapeuta.

2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), órgão suplementar da Universidade Federal de Alagoas, constitui um dos 11 campos de atuação do estágio supervisionado obrigatório do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. Em grupos formados por 2 a 4 estagiários, a atuação destes ocorre em um período de 16 dias úteis, com carga horária de 5 horas por dia.

Neste campo, os atendimentos se deram na ala de clínica médica e cirúrgica, com média de 3 pacientes por aluno. Após os atendimentos, o preceptor e os estagiários, discutem os quadros clínicos dos pacientes atendidos, as intervenções adotadas e objetivos alcançados com a conduta. Ao término da discussão, são realizadas as evoluções diretamente nos prontuários eletrônicos.





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Junto à Comissão de Cuidados Paliativos (CCP) multiprofissional, composta por médicos, enfermeiros, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, assistente social, psicólogo e capelão; são realizadas visitas domiciliares aos pacientes assistidos pela CCP, sejam de caráter avaliativo, acompanhamento ou de luto, a qual cada estagiário participa uma vez, no período da manhã. Durante a tarde, ocorre a reunião de toda a CCP, onde há a exposição dos casos clínicos dos pacientes visitados no dia, e discussão das melhores condutas a serem adotadas pela equipe.

O tema de CP é pouco abordado na matriz curricular do curso de Fisioterapia da referida universidade, então o seu estudo é estimulado durante o estágio (**Figura 1**) através de seminários semanais, ministrados pelos estagiários, abordando temas como: introdução aos CP, escalas utilizadas em CP, luto e comunicação de más notícias.

Figura 1 – Estratégias utilizadas no estágio supervisionado obrigatório de Fisioterapia no HUPAA.



Fonte: CCP = Comissão de Cuidados Paliativos

3 DISCUSSÃO COM REVISÃO DE LITERATURA

O CP é realizado através da equipe multidisciplinar, na qual o fisioterapeuta está incluído, com o objetivo específico de prevenir, preservar e/ou restaurar desordens cinético-funcionais do



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

paciente, atuando em todos os níveis de atenção da saúde (Silva *et al.*, 2021). Foi visto que menos de 8% do público que necessita da abordagem de CP possui esse acompanhamento assegurado (Pereira; Andrade; Theobald, 2022). Tal achado pode ser justificado pela falta de cursos de especialização e pós-graduação de boa qualificação (ANCP, 2023).

Nota-se oferta insuficiente de disciplinas voltadas a temática de CP, tanatologia e finitude por parte dos cursos de graduação na área da saúde, reverberando em despreparo mediante a aplicação e instituição de práticas voltadas a tal temática (Alves; Garcia, 2023). Corroborando a isso, uma revisão integrativa evidenciou conhecimento deficitário por parte dos profissionais da saúde, com ênfase no Fisioterapeuta, no âmbito de CP, durante e após o processo de formação (Chagas *et al.*, 2023). Desse modo, pode repercutir de forma negativa em sua atuação e afetar seu estado psicológico (Cunha *et al.*, 2021), prejudicando a relação profissional-paciente (Costa; Poles; Silva, 2016).

É imprescindível ao profissional de saúde o desenvolvimento de competências, como: atenção centrada na pessoa, respeito a princípios éticos, como a autonomia, além de fornecer assistência também a família (Pereira; Andrade; Theobald, 2022). Dessa forma, precisa-se incluir mais assuntos que abordem CP na grade acadêmica (Costa *et al.* 2022), a partir dos conceitos básicos até técnicas específicas (CHAGAS *et al.*, 2023).

CONCLUSÃO

A experiência de estágio do curso de Fisioterapia no HUPAA consiste em uma alternativa onde os alunos da referida universidade possam adquirir conhecimento e competências em CP. Dessa forma, evidencia-se a importância da implementação de tal conteúdo no decorrer da graduação, para que haja a formação de profissionais qualificados a atuar em seu âmbito.

REFERÊNCIAS

ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS (Brasil). **Cuidados Paliativos no Brasil**. Rádio Rio de Janeiro. Programa: Vozes da Casa de Francisco. [Rio de Janeiro]: ANCP, 2018. Disponível em: <https://paliativo.org.br/cuidados-paliativos/cuidados-paliativos-no-brasil>. Acesso em: 10 ago.2023.



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

ALVES, A. A.; GARCIA, R. R. Manejo dos Cuidados Paliativos: uma proposta de instrumento de educação permanente para a equipe multidisciplinar de um hospital público. **Educação**, [S. l.], v. 48, n. 1, p. e71/1–23, 2023. DOI: <https://doi.org/10.5902/1984644467529>. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/67529>. Acesso em: 10 ago. 2023.

BRASIL. Resolução nº 41, 31 de outubro de 2018. Dispõe sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**: Seção, 1, p. 276, 23 nov. 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51520746/do1-2018-11-23-resolucao-n-41-de-31-de-outubro-de-2018-51520710. Acesso em: 8 ago. 2023.

CHAGAS, J. M. *et al.* Palliative care in the academic training of physiotherapy professionals. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 12, n. 2, p. e5812239902, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i2.39902. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/39902>. Acesso em: 10 ago. 2023.

COSTA, A. P.; POLES, K.; SILVA, A. E. Formação em cuidados paliativos: experiência de alunos de medicina e enfermagem. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, [S. l.], v. 20, n. 59, p. 1041-1052, mai. 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622015.0774>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/9w9TtLpg3DsbQ3ChkDcK5Xj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 ago. 2023.

COSTA, J. M. B. *et al.* Cuidados paliativos no ensino da fisioterapia. **Fisioterapia Brasil**, v. 23, n. 4, p. 524 - 537, 2022. DOI: <https://doi.org/10.33233/fb.v23i4.5103>. Disponível em: <https://convergenceseditorial.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/5103>. Acesso em: 10 ago. 2023.

CUNHA, J. H. S. *et al.* Significados atribuídos à morte segundo a perspectiva de profissionais de saúde da área de oncologia. **Revista Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 29, p. e52717, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2021.52717>. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerej/article/view/52717>. Acesso em: 10 ago. 2023.

ORGANIZATION WORLD HEALTH. **Palliative care**. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/palliative-care>. Acesso em: 8 ago. 2023.

PEREIRA, L. M.; ANDRADE, S. M. O.; THEOBALD, M. R. Cuidados paliativos: desafios para o ensino em saúde. **Revista Bioética**, [S. l.], v. 30, n. 1, p. 149-161, mar. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422022301515pt>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/HCRFrCcp7LvZy3ZzZgnQgQp/#>. Acesso em: 10 ago. 2023.

SILVA, L. E. S. *et al.* The function of the physiotherapist in palliative care and the resources used to improve the quality of life of oncological patient in terminal state. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 16, p. e190101623148, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i16.23148. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23148>. Acesso em: 10 ago. 2023.

